

¹¹ Em seguida Davi convocou os sacerdotes Zadoque e Abiatar, os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe, e ¹² lhes disse: “Você são os chefes das famílias levitas; vocês e seus companheiros levitas deverão consagrar-se e trazer a arca do **SENHOR**, o Deus de Israel, para o local que preparei para ela. ¹³ Pelo fato de vocês não terem carregado a arca na primeira vez, a ira do **SENHOR**, o nosso Deus, causou destruição entre nós. Nós não o tínhamos consultado sobre como proceder”. ¹⁴ Então os sacerdotes e os levitas se consagraram para transportar a arca do **SENHOR**, o Deus de Israel. ¹⁵ E os levitas carregaram a arca de Deus apoiando as varas da arca sobre os ombros, conforme Moisés tinha ordenado, de acordo com a palavra do **SENHOR**.

¹⁶ Davi também ordenou aos líderes dos levitas que encarregassem os músicos que havia entre eles de cantar músicas alegres, acompanhados por instrumentos musicais: liras, harpas e címbalos sonoros.

¹⁷ Assim, os levitas escolheram Hemã, filho de Joel, e Asafe, um parente dele; dentre os meraritas, seus parentes, escolheram Etã, filho de Cuxaías; ¹⁸ e com eles seus parentes que estavam no segundo escalão: Zacarias^a, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaséias, Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom e Jeiel^b, os porteiros.

¹⁹ Os músicos Hemã, Asafe e Etã deviam tocar os címbalos de bronze; ²⁰ Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaséias e Benaia deviam tocar as liras, acompanhando o soprano, ²¹ e Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias deviam tocar as harpas em oitava, marcando o ritmo. ²² Quenania, o chefe dos levitas, ficou encarregado dos cânticos; essa era sua responsabilidade, pois ele tinha competência para isso.

²³ Berequias e Elcana seriam porteiros e deveriam proteger a arca. ²⁴ Os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer deviam tocar as cornetas diante da arca de Deus. Obede-Edom e Jeías também deviam ser porteiros e vigiar a arca.

²⁵ Assim, com grande festa, Davi, as autoridades de Israel e os líderes dos batalhões de mil foram buscar a arca da aliança do **SENHOR** que estava na casa de Obede-Edom. ²⁶ Como Deus havia poupado os levitas que carregavam a arca da aliança do **SENHOR**, sete novilhos e sete carneiros foram sacrificados. ²⁷ Davi vestia um manto de linho fino, como também todos os levitas que carregavam a arca, os músicos e Quenania, chefe dos músicos. Davi vestia também o colete sacerdotal de linho. ²⁸ E todo o Israel acompanhou a arca da aliança do **SENHOR** alegremente, ao som de trombetas, cornetas e címbalos, ao toque de liras e de harpas.

²⁹ Quando a arca da aliança do **SENHOR** estava entrando na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, observava de uma janela. E, aconteceu que ao ver o rei Davi dançando e celebrando, ela o desprezou em seu coração.

Capítulo 16

¹ Eles trouxeram a arca de Deus e a colocaram na tenda que Davi lhe havia preparado, e ofereceram holocaustos^c e sacrifícios de comunhão^d diante de Deus. ² Após oferecer os holocaustos e os sacrifícios de comunhão, Davi abençoou o povo em nome do **SENHOR** ³ e deu um pão, um bolo de tâmaras^e e um bolo de uvas passas a cada homem e a cada mulher israelita.

⁴ Davi nomeou alguns dos levitas para ministrarem diante da arca do **SENHOR**, fazendo petições, dando graças e louvando o **SENHOR**, o Deus de Israel. ⁵ Desses, Asafe era o chefe, Zacarias vinha em seguida, e depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel. Eles deviam tocar lira e harpa, enquanto Asafe tocava os címbalos. ⁶ Os sacerdotes Benaia e Jaaziel deviam tocar diariamente as trombetas diante da arca da aliança de Deus.

O Salmo de Gratidão de Davi

⁷ Foi naquele dia que, pela primeira vez, Davi encarregou Asafe e seus parentes de louvarem o **SENHOR** com salmos de gratidão:

⁸ “Dêem graças ao **SENHOR**,
clamem pelo seu nome,
divulguem entre as nações
o que ele tem feito.

⁹ Cantem para ele, louvem-no;
contem todos os seus atos maravilhosos.

¹⁰ Gloriem-se no seu santo nome;
alegre-se o coração
dos que buscam o **SENHOR**.

^a 15.18 Muitos manuscritos dizem *Zacarias filho e* ou *Zacarias, Bene e*. Veja o versículo 20 e 1Cr 16.5.

^b 15.18 A Septuaginta diz *Jeiel e Azarias*. Veja o versículo 21.

^c 16.1 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também no versículo 40.

^d 16.1 Ou *de paz*

^e 16.3 Ou *um pedaço de carne*; ou ainda *um pouco de vinho*

¹¹ Olhem para o SENHOR
e para a sua força;
busquem sempre a sua face.
¹² Lembrem-se das maravilhas
que ele fez,
dos seus prodígios
e das ordenanças que pronunciou,
¹³ ó descendentes de Israel, seu servo,
ó filhos de Jacó, seus escolhidos.

¹⁴ “Ele é o SENHOR, o nosso Deus;
seu domínio alcança toda a terra.
¹⁵ Para sempre se lembra^a da sua aliança,
da palavra que ordenou
para mil gerações,
¹⁶ da aliança que fez com Abraão,
do juramento que fez a Isaque,
¹⁷ que confirmou para Jacó
como um decreto,
e para Israel como uma aliança eterna,
dizendo:
¹⁸ ‘A vocês darei a terra de Canaã,
a herança que possuirão’.

¹⁹ “Quando eles ainda eram poucos,
muito poucos,
sendo estrangeiros nela,
²⁰ e vagueando de nação em nação,
de um reino a outro,
²¹ ele não permitiu que ninguém
os oprimisse;
por causa deles repreendeu reis,
ordenando:
²² ‘Não maltratem os meus ungidos;
não façam mal aos meus profetas’.

²³ “Cantem ao SENHOR, todas as terras!
Proclamem a sua salvação dia após dia!
²⁴ Anunciem a sua glória entre as nações,
seus feitos maravilhosos
entre todos os povos!
²⁵ Pois o SENHOR é grande
e muitíssimo digno de louvor;
ele deve ser mais temido
que todos os deuses.
²⁶ Pois todos os deuses das nações
não passam de ídolos,
mas o SENHOR fez os céus.
²⁷ O esplendor e a majestade
estão diante dele;
força e alegria na sua habitação.
²⁸ Dêem ao SENHOR,
ó famílias das nações,

^a 16.15 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético diz *lembrem-se*. Veja Sl 105.8.

dêem ao **SENHOR** glória e força!

²⁹ Dêem ao **SENHOR**
a glória devida ao seu nome.

Tragam ofertas
e venham à sua presença.

Adorem o **SENHOR**
no esplendor da sua santidade,

³⁰ tremam diante dele, todas as nações!

Firmou o mundo, e este não se abalará!

³¹ Que os céus se alegrem
e a terra exulte,

e diga-se entre as nações:
‘O **SENHOR** reina!’

³² Ressoar o mar,
e tudo o que nele existe;

exultem os campos,
e tudo o que neles há!

³³ Então as árvores da floresta
cantarão de alegria,
cantarão diante do **SENHOR**,
pois ele vem julgar a terra.

³⁴ “Rendam graças ao **SENHOR**,
pois ele é bom;

o seu amor dura para sempre.

³⁵ Clamem: ‘Salva-nos, ó Deus,
nosso Salvador!

Reúne-nos e livra-nos das nações,
para que demos graças
ao teu santo nome

e façamos do teu louvor a nossa glória’.

³⁶ Bendito seja o **SENHOR**,
o Deus de Israel,
de eternidade a eternidade”.

Então todo o povo exclamou: “Amém!” e “Louvado seja o **SENHOR**!”

³⁷ Davi deixou Asafe e seus parentes diante da arca da aliança do **SENHOR** para ali ministrarem regularmente, de acordo com as prescrições para cada dia. ³⁸ Também deixou Obede-Edom e seus sessenta e oito parentes para ministrarem com eles. Obede-Edom, filho de Jedutum, e também Hosa, foram porteiros.

³⁹ Davi deixou o sacerdote Zadoque e seus parentes sacerdotes diante do tabernáculo do **SENHOR** em Gibeom ⁴⁰ para, regularmente, de manhã e à tarde, apresentarem holocaustos no altar de holocaustos, de acordo com tudo o que está escrito na Lei do **SENHOR**, que ele deu a Israel. ⁴¹ Com eles estavam Hemã e Jedutum e os outros designados para darem graças ao **SENHOR**, exclamando: “O seu amor dura para sempre”. ⁴² Hemã e Jedutum eram responsáveis pelas trombetas, pelos címbalos e pelos outros instrumentos musicais para o culto. Os filhos de Jedutum foram nomeados como porteiros.

⁴³ Então todo o povo partiu, cada um para a sua casa, e Davi voltou para casa para abençoar sua família.

Capítulo 17

A Promessa de Deus a Davi

¹ O rei Davi já morava em seu palácio quando, certo dia, disse ao profeta Natã: “Aqui estou eu, morando num palácio de cedro, enquanto a arca da aliança do **SENHOR** permanece numa simples tenda”.

² Natã respondeu a Davi: “Faze o que tiveres em mente, pois Deus está contigo”.

³ E naquela mesma noite Deus falou a Natã:

⁴“Vá dizer ao meu servo Davi que assim diz o **SENHOR**: Não é você que vai construir uma casa para eu morar. ⁵Não tenho morado em nenhuma casa, desde o dia em que tirei Israel do Egito, mas fui de uma tenda para outra, e de um tabernáculo para outro. ⁶Por onde tenho acompanhado todo o Israel, alguma vez perguntei a algum líder deles, que mandei pastorear o meu povo: Por que você não me construiu um templo de cedro?

⁷“Agora pois, diga ao meu servo Davi: Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos: Eu o tirei das pastagens, onde você cuidava dos rebanhos, para ser o soberano sobre Israel, o meu povo. ⁸Sempre estive com você por onde você andou, e eliminei todos os seus inimigos. Agora eu o farei tão famoso quanto os homens mais importantes da terra. ⁹E providenciarei um lugar para Israel, o meu povo, e os plantarei lá, para que tenham o seu próprio lar e não mais sejam incomodados. Povos ímpios não mais os oprimirão, como fizeram no início ¹⁰e têm feito desde a época em que nomeei juízes sobre Israel, o meu povo. Também subjugarei todos os seus inimigos. Saiba também que eu, o **SENHOR**, lhe estabalecerei uma dinastia.

¹¹Quando a sua vida chegar ao fim e você se juntar aos seus antepassados, escolherei um dos seus filhos para sucedê-lo, e eu estabalecerei o reino dele. ¹²É ele que vai construir um templo para mim, e eu firmarei o trono dele para sempre. ¹³Eu serei seu pai, e ele será meu filho. Nunca retirarei dele o meu amor, como retirei de Saul. ¹⁴Eu o farei líder do meu povo e do meu reino para sempre; seu reinado será estabalecido para sempre”.

¹⁵E Natã transmitiu a Davi tudo o que o **SENHOR** lhe tinha falado e revelado.

A Oração de Davi

¹⁶Então o rei Davi entrou no tabernáculo, assentou-se diante do **SENHOR**, e orou:

“Quem sou eu, ó **SENHOR** Deus, e o que é a minha família, para que me trouxesses a este ponto? ¹⁷E, como se isso não bastasse para ti, ó Deus, tu falaste sobre o futuro da família deste teu servo. Tens me tratado como um homem de grande importância, ó **SENHOR** Deus.

¹⁸“O que mais Davi poderá dizer-te por honrares o teu servo? Tu conheces o teu servo, ¹⁹ó **SENHOR**. Por amor do teu servo e de acordo com tua vontade, realizaste este feito grandioso e tornaste conhecidas todas essas grandes promessas.

²⁰“Não há ninguém como tu, ó **SENHOR**, nem há outro Deus além de ti, conforme tudo o que sabemos.

²¹E quem é como Israel, o teu povo, a única nação da terra que tu, ó Deus, resgataste para ti mesmo, e assim tornaste o teu nome famoso, realizando grandes e impressionantes maravilhas ao expulsar nações de diante do povo que libertaste do Egito? ²²Tu fizeste de Israel o teu povo especial para sempre, e tu, ó **SENHOR**, te tornaste o seu Deus.

²³“Agora, **SENHOR**, que a promessa que fizeste a respeito de teu servo e de sua descendência se confirme para sempre. Faze conforme prometeste, ²⁴para que tudo se confirme, para que o teu nome seja engrandecido para sempre e os homens digam: ‘O **SENHOR** dos Exércitos, o Deus de Israel, é Deus para Israel!’ E a descendência de teu servo Davi se manterá firme diante de ti.

²⁵“Tu, meu Deus, revelaste a teu servo que formarás uma dinastia para ele. Por isso teu servo achou coragem para orar a ti. ²⁶Ó **SENHOR**, tu és Deus! Tu fizeste essa boa promessa a teu servo. ²⁷Agora, por tua bondade, abençoa a família de teu servo, para que ela continue para sempre na tua presença; pois o que tu, **SENHOR**, abençoaas, abençoado está para sempre”.

Capítulo 18

As Vitórias Militares de Davi

¹Depois disso Davi derrotou os filisteus e os subjogou, e tirou do controle deles a cidade de Gate e seus povoados.

²Davi derrotou também os moabitas, que ficaram sujeitos a ele, pagando-lhe impostos.

³Além disso, Davi derrotou Hadadezer, rei de Zobá, nas proximidades de Hamate, quando Hadadezer tentava obter o controle na região do rio Eufrates. ⁴Davi se apossou de mil dos seus carros de guerra, sete mil cavaleiros^a e vinte mil soldados de infantaria. Ainda levou cem cavalos de carros de guerra e aleijou todos os outros.

⁵Quando os arameus de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil deles. ⁶Em seguida estabeleceu guarnições militares no reino dos arameus de Damasco, sujeitando-os a lhe pagarem impostos. E o **SENHOR** dava vitórias a Davi em todos os lugares aonde ia.

⁷Davi também trouxe para Jerusalém os escudos de ouro usados pelos oficiais de Hadadezer. ⁸De Tebá^a e Cum, cidades que pertenciam a Hadadezer, o rei Davi trouxe grande quantidade de bronze, que Salomão usou para fazer o tanque de bronze, as colunas e vários utensílios.

^a18.4 Ou *condutores de carros*

⁹ Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi tinha derrotado todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá, ¹⁰ enviou seu filho Adorão ao rei Davi para saudá-lo e parabenizá-lo por sua vitória na batalha contra Hadadezer, que tinha estado em guerra contra Toú. Com Adorão, mandou todo tipo de utensílios de ouro, de prata e de bronze. ¹¹ O rei Davi consagrou esses utensílios ao SENHOR, como fizera com a prata e o ouro tomados de todas estas nações: Edom e Moabe, os amonitas e os filisteus, e Amaleque.

¹² Abisai, filho de Zeruia, derrotou dezoito mil edomitas no vale do Sal. ¹³ Depois colocou guarnições militares em Edom, sujeitando todos os edomitas a Davi. O SENHOR dava vitórias a Davi em todos os lugares aonde ia.

Os Oficiais de Davi

¹⁴ Davi reinou sobre todo o Israel, administrando o direito e a justiça a todo o seu povo. ¹⁵ Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era o arquivista real; ¹⁶ Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque^b, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era secretário; ¹⁷ Benaia, filho de Joiada, comandava os queretitas e os peletitas; e os filhos do rei Davi eram seus principais oficiais.

Capítulo 19

A Guerra contra os Amonitas

¹ Algum tempo depois, Naás, rei dos amonitas, morreu, e seu filho foi o seu sucessor. ² Davi pensou: “Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, porque seu pai foi bondoso comigo”. Então Davi enviou uma delegação para transmitir a Hanum seu pesar pela morte do pai.

Mas, quando os mensageiros de Davi chegaram à terra dos amonitas para expressar condolências a Hanum, ³ os líderes amonitas lhe disseram: “Achas que Davi está honrando teu pai ao enviar mensageiros para expressar condolências? Não é nada disso! Davi os enviou como espiões para examinar o país e destruí-lo”. ⁴ Então Hanum prendeu os mensageiros de Davi, rapou-lhes a barba, cortou metade de suas roupas até as nádegas, e os mandou embora.

⁵ Quando Davi soube disso, enviou mensageiros ao encontro deles, pois haviam sido profundamente humilhados, e lhes mandou dizer: “Fiquem em Jericó até que a barba cresça, e então voltem para casa”.

⁶ Vendo Hanum e os amonitas que tinham atraído sobre si o ódio de^c Davi, alugaram da Mesopotâmia^d, de Arã Maaca e de Zobá, carros de guerra e condutores de carros, por trinta e cinco toneladas^e de prata. ⁷ Alugaram trinta e dois mil carros e seus condutores, contrataram o rei de Maaca com suas tropas, o qual veio e acampou perto de Medeba, e os amonitas foram convocados de suas cidades e partiram para a batalha.

⁸ Ao saber disso, Davi ordenou a Joabe que marchasse com todo o exército. ⁹ Os amonitas saíram e se puseram em posição de combate na entrada da cidade, e os reis que tinham vindo posicionaram-se em campo aberto.

¹⁰ Vendo Joabe que estava cercado pelas linhas de combate, escolheu alguns dos melhores soldados de Israel e os posicionou contra os arameus. ¹¹ Pôs o restante dos homens sob o comando de seu irmão Abisai e os posicionou contra os amonitas. ¹² E Joabe disse a Abisai: “Se os arameus forem fortes demais para mim, venha me ajudar; mas, se os amonitas forem fortes demais para você, eu irei ajudá-lo. ¹³ Seja forte e lutemos com bravura pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. E que o SENHOR faça o que for de sua vontade”.

¹⁴ Então Joabe e seus soldados avançaram contra os arameus, que fugiram dele. ¹⁵ Quando os amonitas viram que os arameus estavam fugindo de Joabe, também fugiram de seu irmão Abisai e entraram na cidade. Assim, Joabe voltou para Jerusalém.

¹⁶ Ao perceberem os arameus que haviam sido derrotados por Israel, enviaram mensageiros para trazer arameus que viviam do outro lado do Eufrates^f, e Sofaque, o comandante do exército de Hadadezer, veio à frente deles.

¹⁷ Informado disso, Davi reuniu todo o Israel e atravessou o Jordão; avançou contra eles e formou linhas de combate defronte deles. Mas, começado o combate, ¹⁸ eles fugiram de diante de Israel, e Davi matou sete mil dos seus condutores de carros de guerra e quarenta mil dos seus soldados de infantaria. Também matou Sofaque, o comandante do exército deles.

¹⁹ Quando os vassalos de Hadadezer viram que tinham sido derrotados por Israel, fizeram a paz com Davi e se sujeitaram a ele. E os arameus não quiseram mais ajudar os amonitas.

^a18.8 Hebraico: *Tibate*, variante de *Tebá*. Veja 2Sm 8.8.

^b18.16 Muitos manuscritos dizem *Abimeleque*. Veja 2Sm 8.17.

^c19.6 Hebraico: *se transformado em mau cheiro para*.

^d19.6 Hebraico: *Arã Naaraim*.

^e19.6 Hebraico: *1000 talentos*. Um talento equivalia a 35 quilos.

^f19.16 Hebraico: *do Rio*.

Capítulo 20

A Conquista de Rabá

¹ Na primavera seguinte, na época em que os reis saem à guerra, Joabe conduziu o seu exército até a terra dos amonitas e a arrasou. Enquanto Davi ainda estava em Jerusalém, Joabe cercou Rabá, a capital, atacou-a e deixou-a em ruínas. ² Davi tirou a coroa da cabeça de Moloque^a, uma coroa de ouro de trinta e cinco quilos^b, ornamentada com pedras preciosas. E ela foi colocada na cabeça de Davi. Ele trouxe uma grande quantidade de bens da cidade, ³ e trouxe também os seus habitantes, designando-lhes trabalhos com serras, picaretas de ferro e machados. Davi fez assim com todas as cidades amonitas. Depois voltou com todo seu exército para Jerusalém.

Guerras contra os Filisteus

⁴ Houve depois disso uma guerra contra os filisteus, em Gezer. Naquela época, Sibecai, de Husate, matou Sipai, um dos descendentes dos refains, e os filisteus foram subjugados.

⁵ Noutra batalha contra os filisteus, Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, de Gate, que possuía uma lança cuja haste parecia uma lançadeira de tecelão.

⁶ Noutra batalha, em Gate, havia um homem de grande estatura e que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé; vinte e quatro dedos ao todo. Ele também era descendente de Rafa, ⁷ e desafiou Israel, mas Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, o matou.

⁸ Esses eram descendentes de Rafa, em Gate, e foram mortos por Davi e seus soldados.

Capítulo 21

O Recenseamento e a sua Punição

¹ Satanás levantou-se contra Israel e levou Davi a fazer um recenseamento do povo. ² Davi disse a Joabe e aos outros comandantes do exército: “Vão e contem os israelitas desde Berseba até Dã e tragam-me um relatório para que eu saiba quantos são”.

³ Joabe, porém, respondeu: “Que o SENHOR multiplique o povo dele por cem. Ó rei, meu senhor, não são, porventura, todos eles súditos do meu senhor? Por que o meu senhor deseja fazer isso? Por que deveria trazer culpa sobre Israel?”

⁴ Mas a palavra do rei prevaleceu, de modo que Joabe partiu, percorreu todo o Israel e então voltou a Jerusalém. ⁵ Joabe apresentou a Davi o relatório com o número dos homens de combate: Em todo o Israel havia um milhão e cem mil homens habilitados para o serviço militar, sendo quatrocentos e setenta mil de Judá.

⁶ Mas Joabe não incluiu as tribos de Levi e de Benjamim na contagem, pois a ordem do rei lhe parecera absurda. ⁷ Essa ordem foi reprovada por Deus, e por isso ele puniu Israel.

⁸ Então Davi disse a Deus: “Pequei gravemente com o que fiz. Agora eu te imploro que perdoes o pecado do teu servo, porque cometi uma grande loucura!”

⁹ O SENHOR disse a Gade, o vidente de Davi: ¹⁰ “Vá dizer a Davi: Assim diz o SENHOR: Estou lhe dando três opções. Escolha uma delas, e eu a executarei contra você”.

¹¹ Gade foi a Davi e lhe disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Escolha entre ¹² três anos de fome, três meses fugindo de seus adversários, perseguido pela espada deles, ou três dias da espada do SENHOR, isto é, três dias de praga, com o anjo do SENHOR assolando todas as regiões de Israel’. Decida agora como devo responder àquele que me enviou”.

¹³ Davi respondeu: “É grande a minha angustia! Prefiro cair nas mãos do SENHOR, pois é grande a sua misericórdia, a cair nas mãos dos homens”.

¹⁴ O SENHOR enviou, assim, uma praga sobre Israel, e setenta mil homens de Israel morreram. ¹⁵ E Deus enviou um anjo para destruir Jerusalém. Mas quando o anjo ia fazê-lo, o SENHOR olhou e arrependeu-se de trazer a catástrofe, e disse ao anjo destruidor: “Pare! Já basta!” Naquele momento o anjo do SENHOR estava perto da eira de Araúna^c, o jebuseu.

¹⁶ Davi olhou para cima e viu o anjo do SENHOR entre o céu e a terra, com uma espada na mão, erguida sobre Jerusalém. Então Davi e as autoridades de Israel, vestidos de luto, prostraram-se, rosto em terra.

¹⁷ Davi disse a Deus: “Não fui eu que ordenei contar o povo? Fui eu que pequei e fiz o mal. Estes não passam de ovelhas. O que eles fizeram? Ó SENHOR meu Deus, que o teu castigo caia sobre mim e sobre a minha família, mas não sobre o teu povo!”

¹⁸ Depois disso, o anjo do SENHOR mandou Gade dizer a Davi que construísse um altar ao SENHOR na eira de Araúna, o jebuseu. ¹⁹ Davi foi para lá, em obediência à palavra que Gade havia falado em nome do SENHOR.

^a20.2 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *do rei deles*

^b20.2 Hebraico: *1 talento*.

^c21.15 Hebraico: *Ornã*, variante de *Araúna*; também nos versículos 18-28.